

ADUR-RJ S.Sind.

Seropédica, 03 de julho de 2000

Da : Secretaria da ADUR-RJ

Para : Senhores(as) Professores(as) Diretores(as) da ADUR-RJ

Professor (a),

Estaremos realizando reunião da Diretoria na próxima **quarta-feira – dia 05/07/2000** na sede da ADUR. **Horário: 09:00 h .**

Pauta

- 1) Triunvirato e Decisões Emergenciais da Diretoria (Luís Mauro);
- 2) Eleições para Reitoria;
- 3) Viagem do Dr. Chalréo ao Congresso da CUT;
- 4) Outros Assuntos.

No sentido de agilizar os trabalhos, será fornecido lanche reforçado no horário do almoço.

Saudações,

Prof. Luís Mauro Sampaio Magalhães
1º Secretário

Convocação Reunião Diretoria

Quarta 05.07 às 9:00 (COM LANCHE)

Pauta:

- 1 - Trânsito e Deixar o Emergencial da Diretoria (L. Mano)
- 2 - Eleição para Reitoria
- 3 - Visão de Chávez - Congresso CUT
- 4 - Outras Assuntos

ADUR-RJ S.Sind.

COMO OS NÚMEROS DO GOVERNO NÃO SÃO IGUAIS AOS NOSSOS OU COMO 30% NÃO É = A (30 / 100) %

Você sabia que:

- A linha salário do contracheque dos docentes tem o mesmo valor desde janeiro de 1995?
- A linha GAE do contracheque dos docentes tem o mesmo valor desde janeiro de 1995?
- Os 30% que o governo “ofereceu” incide apenas sobre a fatia do contracheque chamada de GED (Gratificação Estímulo à Docência) e esse não é o denominador (100) de nossa fração?
- Nenhum recurso orçamentário foi repassado pelo governo federal às Instituições Federais do Ensino Superior nesse ano de 2000?

Essas questões foram discutidas pelos docentes da UFRRJ em sua Assembléia Geral de ontem (09 de maio) e, embora entendam que são motivos suficientes para uma tomada de posição mais veemente, concluiram, de forma consensual, que o processo de mobilização está apenas em seu início, não cabendo nesse momento uma Paralisação.

Todavia os docentes se solidarizaram com os funcionários técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES (inclusive os da Rural) que, após seis anos sem qualquer correção em seus salários, decidiram pela GREVE como último recurso na luta pela dignidade de seu trabalho.

As respostas que o movimento docente da Rural está elaborando, ultrapassam as questões acima citadas pois se inserem em um contexto ao qual pode-se adicionar outros aspectos de igual gravidade como:

- Congelamento da carreira docente,
- Não realização de concursos públicos,
- Contratação de professores “substitutos” com o menor nível de remuneração possível e com grande carga horária semanal,
- Desestruturação de laboratórios e equipes de pesquisa entre outros.

Tal política governamental está levando ao total sucateamento do melhor ensino superior do país, tendo como meta mostrar a privatização como única saída para as IFES. Contra essa situação e na defesa do patrimônio representado pela Universidade Pública, os docentes da Rural decidiram continuar a mobilização, aprovando o seguinte calendário:

1. 4^a feira (10/Maio) 7:30 h, panfletagem no portão de entrada da UFRRJ e em salas de aula.
2. 15 a 17 de Maio, panfletagem nos Institutos e CTUR.
3. 18/05 (5^a feira), 13:00 h no Gustavão: Assembléia Geral. Pauta: 1. Informes; 2. Avaliação da Conjuntura; 3. Indicativo de Greve; 4. Eleição de Delegado para reunião do Setor das Federais do Andes-SN e Plenária dos Servidores Públicos Federais em Brasília; 5. Assuntos Gerais

ADUR-RJ, 14 de maio de 2000.